

**ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS
EM 02 DE MAIO DE 2018.**

Em 02 (dois) de maio do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 19 (dezenove) horas e 30 (trinta) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se sob a presidência de **José Clésio da Silva** (presidente interino) os vereadores: **Ana Cláudia Costa, Cícero da Silva, Fabíola Melo Araújo Moura, Luis Marques da Silva, Luiz Francisco Dantas e Marcelo Lima Nascimento**. Havendo um número regimental José Clésio em nome de Deus declarou aberta a presente sessão. Ato contínuo solicitou a secretária para que fosse feita a chamada nominal dos vereadores e prosseguisse com a leitura da Ata da sessão anterior, que após lida foi aprovada sem restrições. Em seguida, solicitou a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**. Não houve matéria. **ORDEM DO DIA**. Não houve matéria. Dando continuidade facultou a palavra aos senhores vereadores. **Luiz Francisco Dantas** fez uso da palavra saudando a mesa, colegas vereadores e público presente. O vereador lembrou que por várias vezes foi questionado nesta casa sobre iluminação pública, mas que a escuridão permanece na cidade, tornando isso um dos grandes motivos para assaltos. Disse que solicitações foram feitas sobre o assunto e não são atendidas, pois o povo cobra dos vereadores providências. Em relação à saúde relatou que prestou socorro a um cidadão, que por falta de atendimento na cidade o levou para a cidade de Capela, mas lamentavelmente o mesmo veio a falecer. Em desabafo, Luiz Dantas falou que sente muito em presenciar a população sofrendo por falta de saúde no município. Disse ainda, que teve informações que a demanda de atendimento aos munícipes de Cajueiro para o hospital de Capela é grande, e que o hospital não recebe o repasse questionado nesta casa. Dando prosseguimento, disse entender que a crise na saúde do país é grande, porém Cajueiro está pior, tendo em vista o hospital fechado há 01 (um) ano e 04 (quatro) meses, pois providências não são tomadas. Em ocasião, o vereador comentou sobre as festividades que acontecerá em 22 (vinte e dois) de maio na cidade. Frisou não ser contra, mas entende que o prefeito deve primeiro cumprir com as obrigações de casa. Por último, em relação à vigilância sanitária, pediu que fosse visto a situação precária no local, no qual fica o abatedouro de frango, dando como sugestão que fosse estudada a possibilidade do prédio vizinho para melhoria de higiene e atendimento a população. Nada mais desejou a todos uma boa noite. **José Clésio da Silva**, com uso da palavra saudou a mesa, vereadores e ouvintes. Falou que diante de tudo visto em varias sessões, cobranças são feitas, mas infelizmente não se tem retorno. Informou ficar feliz em saber que a Promotora de Justiça Dra Maria Luisa acompanha as Atas desta casa. Que em uma das reuniões sobre o fechamento do lixão, a mesma disse que não gosta de impetrar ações. O vereador explicou que gostaria que a Dra Maria Luisa passasse a impetrar ações para que o direito do povo possa ser cumprido, que isso seja feito o mais rápido possível, uma vez que se torna visível o descaso no município. Nada mais havendo a tratar o presidente declarou encerrada a presente sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente Ata foi lavrada

por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 02 de maio de 2018

Redatora de atas: *Mônica Maria Toledo de Oliveira*

Presidente: *Wolington Nemesio de Lima*

Vice-presidente:

1º Secretário (a): *Ana Cláudia Costa*